

Caxambu, 28 de outubro de 2004.

À

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais –
ANPOCS

A/C Luiz Werneck Vianna – Presidente

Maria Arminda do Nascimento Arruda – Secretária Executiva

Prezados Senhores,

O Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça, em parceria com a ANPOCS publicou em 7 de março de 2004 e homologou em 14 de maio de 2004 o resultado do Concurso de Dotações de Pesquisas Aplicadas em Justiça Criminal e Segurança Pública. Foram selecionados 65, entre mais de 300 projetos nas diferentes áreas da Segurança Pública e da Justiça Criminal, tendo a ANPOCS participado diretamente da seleção e sido a responsável pela avaliação dos mesmos.

No dia 31 de agosto de 2004, o Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança Pública aprovou a liberação dos recursos desse fundo para a contratação dos pesquisadores aprovados no Concurso, de acordo com uma comunicação oficial desta Secretaria aos pesquisadores.

Desde então, a tramitação deste processo encontra-se paralisada na burocracia estatal. É inadmissível que, diante das realidades da violência e da criminalidade e das pressões da sociedade para o aperfeiçoamento das instituições da Segurança Pública e da Justiça Criminal, 65 projetos de reconhecida qualidade sejam inviabilizados pela burocracia.

O absurdo é maior porque os recursos para a implementação dos projetos já foram liberados, correndo o risco de terem a sua aplicação vetada com o encerramento do ano corrente. Esta situação afronta não só os pesquisadores

especialistas da área que investiram tempo e energia na confecção destes projetos, mas principalmente a sociedade brasileira que anseia por soluções na área de Segurança Pública.

A ANPOCS, que assumiu o encargo de selecionar e avaliar os projetos, é parte do processo e deve se posicionar em relação à violação dos direitos dos pesquisadores que tiveram seus projetos aprovados.

No aguardo de uma solução para este impasse, subscrevemo-nos,
Pesquisadores da Área de Segurança Pública e Justiça Criminal presentes ao XXVIII Encontro Anual da ANPOCS.

Atenciosamente,

Maria Arminda do Nascimento Arruda
Secretária executiva da ANPOCS